

/ EDITORIAL

Atenção à saúde mental dos trabalhadores entra na agenda das empresas

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) incorpora no cotidiano das empresas a necessidade de ações voltadas à proteção da saúde mental dos trabalhadores. O meio corporativo deixa de ser visto apenas como um local de produção e convivência, mas também como um ambiente onde prazos e pressão podem levar ao adoecimento.

A NR-1 define o que empresas e trabalhadores devem fazer para prevenir acidentes e doenças relacionadas às atividades profissionais. Agora, a proteção passa a incluir os riscos psicossociais, que são situações como estresse constante, metas inalcançáveis, assédio moral e sobrecarga de trabalho. As empresas terão de avaliar fatores que muitas vezes são imperceptíveis, mas que afetam diretamente o bem-estar das equipes.

O cuidado deverá ir além de questões como os perigos no manejo de máquinas ou produtos químicos, identificando e gerenciando situações que possam causar desgaste emocional ou sofrimento psicológico. A partir do dia 26 de maio, a fiscalização poderá multar empresas que não estiverem adequadas às novas regras.

No meio empresarial, a medida tem gerado apreensão, conforme mostra reportagem especial desta semana do caderno Empresas & Negócios. Há uma percepção de que ainda faltam critérios

claros para avaliar questões subjetivas como o nível de estresse ou a qualidade do ambiente de trabalho. Muitos empresários temem interpretações diferentes por parte dos fiscais e da Justiça, o que pode trazer insegurança e custos adicionais. Ao mesmo tempo, diante do aumento dos afastamentos por problemas de saúde mental e do impacto causado à produtividade, há quem reconheça que o tema não pode mais ser ignorado.

Para os trabalhadores, a mudança representa o reconhecimento de situações e questões que nem sempre eram tratadas como problema de saúde. Entre médicos e especialistas em saúde do trabalho, a avaliação é positiva, mas com ressalvas. Embora a medida chegue em um momento de avanço no número de casos de ansiedade, depressão e burnout, há uma preocupação de que se transforme em mais uma formalidade envolvida em burocracia.

A nova NR-1 impõe às empresas o desafio de transformar diretrizes em práticas concretas a partir da revisão de processos, treinamento de lideranças e criação de mecanismos para identificar e mitigar riscos que não são evidentes. Companhias que conseguirem incorporar as novas exigências de forma consistente podem reduzir afastamentos, melhorar o clima interno e ganhar em produtividade.

A nova NR-1 impõe às empresas o desafio de transformar diretrizes em práticas concretas

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio preparou uma série de reportagens que mapeia as principais ações feitas ao longo dos dois anos após a enchente de 2024 no Rio Grande do Sul. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo.



REPRODUÇÃO/JC



Quatro séculos após as reduções jesuítico-guaranis, a região das Missões, no Rio Grande do Sul, ainda preserva vestígios dessa experiência em suas práticas culturais e urbanas. A valorização das ruínas, consideradas patrimônio histórico pela Unesco, é vista como uma oportunidade de desenvolvimento econômico e turístico. Mire o QR Code e assista a reportagem de Livia Araújo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O transporte é hoje a principal fonte de emissões da cidade e a eletromobilidade é uma das estratégias para enfrentar esse desafio. Ao testar a infraestrutura de recarga em espaço público, conseguimos gerar dados reais que vão orientar políticas futuras e ampliar o uso de tecnologias mais limpas.” **Rovana Reale Bortolini**, diretora de Projetos e Políticas de Sustentabilidade da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (Smamus).

“Ainda não estamos totalmente preparados para lidar com eventos climáticos extremos de forma contínua, especialmente no que diz respeito à saúde mental, ao desenvolvimento infantil e ao controle de doenças típicas desses períodos. É fundamental investir em protocolos específicos, fortalecer o trabalho multidisciplinar e ampliar a integração entre saúde, educação e assistência social.” **João Ronaldo Mafalda Krauser**, secretário da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS).

“O acordo que tinha sido anunciado entre o Mercosul e a União Europeia em 2018 foi radicalmente alterado em alguns capítulos essenciais, como nas compras governamentais, por exemplo. Era preciso preservar o interesse da indústria local, e negociamos salvaguardas.” **Márcio Elias Rosa**, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).



FABIO RODRIGUES-POZZEROM/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Pelo modo como reage diante das situações, você pode aliviar ou agravar as dificuldades. Quando está livre do medo e da ansiedade, consegue perceber as orientações que lhe são dadas por Deus. Nesses momentos, sentimos sua proteção e bondade.

Meditação

Substitua o medo pela fé, reafirmando sua confiança em Deus.

Confirmação

“Na sua aflição, clamaram ao Senhor e Ele os livrou de suas angústias. Conduziu-os pelo caminho reto, para cheguem a uma cidade habitada” (Sl 107[106],6-7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas